A cerâmica das populações do Lugar da Barra no período pré-colonial

(Carlos Augusto da Silva)

(Eduardo Góes Neves)

A expressão "barra" ou "ponta grossa" é um termo ainda usado pela população ribeirinha no Amazonas, para os locais que geralmente estão circundados por águas e preferidos para a realização de plantação ou até mesmo moradia temporária. No caso do "Lugar da Barra", o local serviu de assentamento às populações que viveram antes da chegada do colonizador português, fazendo sua história e preservando o meio ambiente. No entanto, o homem, por natureza e necessidade, precisa fabricar seus instrumentos de trabalho e sobrevivência, para adaptar-se ao espaço.

Um dado importante encontrado nos últimos dois anos no antigo Lugar da Barra, hoje Manaus, são os artefatos cerâmicos que serviram de instrumentos para a manifestação de rituais e/ou atividades domésticas o resultado desses instrumentos pode nos contar a história do homem que viveu nesse local por muito tempo. Hoje, com o processo de expansão urbana, as áreas verdes estão sendo destruídas e com elas os sítios. No centro histórico de Manaus, com as reformas que estão ocorrendo, principalmente na orla do rio Negro, são freqüentes os vestígios arqueológicos, encontrados produtos da ação do homem no período pré-colonial.

O Museu Amazônico da Universidade Federal do Amazonas firmou parceria com as instituições, Institutos do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) através de sua Superintendência, seção do Amazonas e o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), que estão trabalhando no sentido de recuperar um pouco da história do homem que viveu no Lugar da Barra. As recuperações se dão através do resgate de artefatos cerâmicos em área públicas ou privadas. No primeiro semestre de 2000, as instituições envolvidas nas questões do patrimônio arqueológico, exumaram dois artefatos na zona lesta de Manaus, pertencentes à fase ceramista "Paredão", definida nos anos cinqüenta pelo cientista alemão Peter P. Hilbert que esteve no Amazonas realizando pesquisas arqueológicas. Esses artefatos, possivelmente, pertenciam às populações que viveram no Lugar da Barra, no primeiro milênio da era Cristã.

Os artefatos estão sob a curadoria do Museu Amazônico. Em breve estarão em exposição ao público manauense e também aos pesquisadores brasileiros e estrangeiros interessados em compreender o passado das populações que aqui estiveram manipulando ou manejando a floresta para reproduzir o seu modo de vida. Entretanto,

com o crescimento urbano, boa parte dessa cultural foi e está sendo perdida. Assim sendo, a idéia de preservação começa a partir do envolvimento d sociedade organizada.

Fontes:

1. BITTENCOURT, Agnello. *Corografia do Estado do Amazonas*, edição FAC-SIMILADA 1925: Manaus, 1985.

2. Ensino Fundamental, 5ª a 8ª Séries – 1º e 2º Semestres Ciências Humanas e suas Tecnologias, Estados do Amazonas em Verbetes, Editora Novo Tempo Ltda., Manaus, 2001.

3. Revista *Globo Ciência*, ano 5 – junho, 1996 – nº 59.

4. Relatório de Atividade de junho, 1999 – agosto, 2000, "Levantamento Arqueológicos da Área de Confluências dos rios Negro e Solimões, Estado do Amazonas".

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura